

## Gestores da FMSA/Hospital Maria Lucinda participam do Congresso CMB 2024

Página - 02



Artigo: STJ entende que plano empresarial falso coletivo pode ser equiparado ao individual. É o que diz Luíza Didier  
Página - 03

Inteligência Emocional e Gerenciamento de Emoções são temas de encontro promovido no Hospital Maria Lucinda

Página - 04

Pastoral da Saúde do Hospital Maria Lucinda promove momento de musicalização

Páginas - 05

## Gestores da FMSA/Hospital Maria Lucinda participam do Congresso CMB 2024



Ir. Fabíola Alencar, Mirella Porto, Ana Cristina Passavante, e participantes do evento

Uma comitiva de gestores da Fundação Manoel da Silva Almeida/Hospital Maria Lucinda participou, em Brasília, do 32º Congresso Nacional das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB 2024), o maior evento da maior rede filantrópica do Brasil, realizado entre os dias 13 e 15 de agosto, no Centro Internacional de Convenções do Brasil – CICB. Estiveram presentes a Presidente, Ir. Fabíola Alencar, o Superintendente, Luiz Alberto Araújo, a Diretora Administrativa, Ana Cristina Passavante, e a Assessora Jurídica, Mirella Porto.

## Representantes da FMSA na Expo Compliance 2024

Entre os dias 06 e 08 de agosto, a equipe do Comitê de Gestão do Programa de Integridade da Fundação Manoel da Silva Almeida (FMSA) – CGPI, esteve presente na Expo Compliance 2024, realizada em São Paulo. Na ocasião, a gestora de Integridade, Audrey Vasconcelos, e os membros Thallys Yuri e Cíntia Ribeiro Sales participaram de palestras e workshops sobre os pilares do Compliance, implantação de programas de integridade no ambiente corporativo, compliance na saúde, legislação anticorrupção, canais de denúncias, investigações internas, LGPD, entre outros temas.

Para a gestora Audrey Vasconcelos, essa foi uma oportunidade de conhecer as práticas mais recentes aplicadas no mercado de compliance no ambiente corporativo em nível nacional, além de possibilitar a validação das metodologias e estratégias de trabalho que são implementadas diariamente pelo Comitê de Integridade na FMSA.



Thallys Yuri, Cíntia Ribeiro Sales e Audrey Vasconcelos

## STJ entende que plano empresarial falso coletivo pode ser equiparado ao individual. É o que diz Luíza Didier

Artigo de Luíza Didier publicado no Portal O Poder, no dia 14 de agosto de 2024

Cumpramos esclarecer que o contrato de plano de saúde denominado falso coletivo, apesar de ser empresarial porque é contratado através de um CNPJ, tem como participantes apenas membros da mesma família, sendo a maioria sem vínculo com a empresa contratante. Em muitos casos, o CNPJ é criado com a única finalidade de contratar um plano de saúde para um grupo familiar, uma vez que a grande maioria dos planos de saúde suspenderam a comercialização de planos individuais.

Abusos nos reajustes aplicados - Nessa modalidade de plano, as abusividades dos reajustes aplicados mais comuns são o de VCMH (variação custo médico-hospitalar), onde são aplicados percentuais bem acima dos planos individuais/familiares e os reajustes de sinistralidade aplicados em total desacordo com a legislação como a obrigatoriedade de transparência, previsão expressa no contrato dos percentuais de reajustes que serão aplicados, bem como a disponibilização dos dados atuariais ao consumidor.

STJ entende que possível a equiparação - O Superior Tribunal de Justiça (STJ) já assentou o entendimento de que é possível, excepcionalmente, que o contrato de plano de saúde coletivo ou empresarial, que possua número diminuto de participantes, por apresentar natureza de contrato coletivo atípico, seja equiparado ao plano individual/familiar. Nosso Tribunal de Justiça de Pernambuco segue consolidando essa linha de raciocínio.

Aumento como se fosse individual - Assim, configurado o



Luíza  
Didier

falso plano de saúde coletivo, este deve ser equiparado ao plano individual/familiar para determinar que os reajustes anuais se limitem aos índices da ANS. Ademais, o beneficiário ainda deve ser restituído dos valores pagos a maior pelos reajustes indevidos aplicados nos últimos 03 (três) anos.

Consumidor tem que saber - É imprescindível que o consumidor tenha consciência e informações claras e precisas dos reajustes sofridos nos contratos de planos de saúde para contestar aumentos excessivos visando promover o reequilíbrio entre as partes contratuais e evitando o esvaziamento de seu patrimônio construído a duras penas ao longo da vida.



### Diretoria do Hospital Maria Lucinda

#### Presidente

Irmã Fabíola de Alencar Furtado

#### Vice - Presidente

Arnaldo José Almeida Gonçalves de  
Oliveira

#### Superintendente

Luiz Alberto Pereira de Araújo

#### Diretora Financeira

Irmã Carmen Lúcia Moreira de Queiroga

#### Diretora Administrativa

Ana Cristina de Freitas Passavante

O Informativo do Maria Lucinda é editado pela



Localizada na Rua Guilherme Pinto, 146,  
Salas 114/116, Graças

Jornalista Responsável: Seabra Neto  
(DRT/PE 2.580)

Redação: Maiara Andrade, Rayanne Silva e  
Gabriela Andrade

Revisão: Fátima Seabra

Projeto Gráfico: Seabra Neto

Diagramação: Rayanne Silva

Periodicidade: Mensal

## Inteligência Emocional e Gerenciamento de Emoções são temas de encontro promovido no Hospital Maria Lucinda

Os coordenadores e supervisores de Enfermagem do Hospital Maria Lucinda participaram, na manhã do dia 6 de agosto, no Auditório Ariano Suassuna, de uma capacitação sobre a temática: Inteligência Emocional e Gerenciamento de Emoções. No encontro, conduzido pela gerente de Enfermagem, Erika Ximenes, os profissionais aprenderam o significado do termo “Inteligência Emocional (IE)” e os pilares da IE com base nos estudos do psicólogo e escritor Daniel Goleman, que enfatiza a necessidade da autoconsciência, da autorregulação, da automotivação, da empatia e do relacionamento interpessoal. “Inteligência Emocional é a capacidade de identificar e lidar com as emoções e sentimentos pessoais e de outros indivíduos. Quando o líder entende suas emoções, ele é verdadeiro, resiliente, empático e positivo, e consegue responder às necessidades emocionais da sua equipe, gerenciando situações de estresse com equilíbrio e segurança, buscando adaptar-se mais facilmente às mudanças”, afirmou a gestora.



O encontro foi realizado no Auditório Ariano Suassuna

## Hospital Maria Lucinda realiza palestra sobre Diagnóstico Diferencial da Colestase Neonatal

O Hospital Maria Lucinda realizou, na noite do dia 5 de agosto, no Auditório Ariano Suassuna, a palestra “Diagnóstico Diferencial da Colestase Neonatal”. Na ocasião, o palestrante, médico e preceptor do Programa de Residência de Pediatria, Marcelo Kerstenezky, foi apresentado pelo superintendente-geral do hospital, Luiz Alberto Araújo. O encontro, que foi organizado pelo Centro de Ensino e Pesquisa e pelo Programa de Residência Médica em Pediatria, contou com a participação de residentes, estudantes de medicina, preceptores e médicos do hospital.

A colestase neonatal é um tipo de icterícia que se desenvolve no recém-nascido e/ou lactente, geralmente iniciando após 10 ou 15 dias de vida e acompanhada de escurecimento da urina e clareamento das fezes. Já o



Luiz Alberto Araújo e Marcelo Kerstenezky (à direita)

diagnóstico diferencial, em medicina, é um método sistemático usado para identificar doenças, que é feito, essencialmente, por um processo de eliminação.

## Hospital Maria Lucinda participa do 5º Seminário da Comissão de Ética em Enfermagem do Hospital da Restauração

No dia 13 de agosto, a gerente do Centro de Ensino e Pesquisa do Hospital Maria Lucinda, Jackeline Diniz, marcou presença no V Seminário da Comissão de Ética em Enfermagem do Hospital da Restauração. Durante o evento, que contou com a participação profissionais de saúde e de comissões de éticas de diversos hospitais da Região Metropolitana do Recife, ela ministrou uma palestra sobre “Ética no Comportamento e na Comunicação Pessoal”, abordando tópicos como resgate da postura profissional nas relações de trabalho.



Jackeline Diniz

## Pastoral da Saúde do Hospital Maria Lucinda promove momento de musicalização para pacientes da Ala São José



Equipe envolvida na ação

Com o objetivo de levar alegria e descontração aos pacientes da Ala São José, os setores de Serviço Social, Hemodiálise e Departamento Pessoal do Hospital Maria Lucinda, em parceria com a Pastoral da Saúde, promoveram, no dia 27 de agosto, um momento especial de musicalização. O cantor e compositor Eriberto Custódio foi o responsável por animar a ocasião, proporcionando aos pacientes uma experiência musical envolvente e momentos de pura alegria.



## Filiais da FMSA alertam sobre a importância do Agosto Lilás

**E**m apoio à campanha Agosto Lilás, que visa conscientizar a população sobre a violência contra as mulheres, as filiais da Fundação Manoel da Silva Almeida/Hospital Maria Lucinda — UPAs Caruaru, Paulista e Engenho Velho — promoveram diversas ações ao longo do mês de agosto.

Na UPA Caruaru, no dia 20, as equipes de Enfermagem e do Serviço Social convidaram a professora Eva Gomes para discutir o tema, apresentando uma série de informações relevantes e esclarecendo dúvidas.

Ao longo do mês de agosto, a equipe de Serviço Social da UPA de Engenho Velho realizou atividades de sensibilização e combate à violência contra a mulher, em alusão ao aniversário da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340, de 7 de agosto de 2006).

Essa lei define que a violência doméstica contra a mulher é crime e aponta as formas de evitar, enfrentar e punir a agressão. Também indica a responsabilidade que cada órgão público tem na assistência a essa mulher. A exposição contou com a distribuição de material educativo, abordando os vários tipos de violência, como realizar a denúncia e onde encontrar ajuda. Já em Paulista, o momento de reflexão sobre a campanha Agosto Lilás ocorreu no dia 21 e foi conduzido pela assistente social do Instituto Maria da Penha (IMP), Nadiedja Matias.

Voltadas para os colaboradores e usuários, as atividades ressaltaram a importância de todos abraçarem essa causa que salva vidas. As ações tiveram como objetivo divulgar os direitos das mulheres em situação de violência e os serviços especializados para acolhimento, orientação e denúncia, como o 180.



UPA Caruaru



UPA Paulista



UPA Engenho Velho



## Condutas vedadas e propaganda política são temas de palestra realizada nas filiais da FMSA

Com a chegada do período eleitoral, surgem muitas dúvidas a respeito do que é ou não permitido nas instituições públicas. Em busca de esclarecer todas essas questões ligadas à Lei das Eleições (art. 73, § 1º, Lei nº 9.504/97), Marcelo Farias, um dos advogados que prestam assessoria jurídica à Fundação Manoel da Silva Almeida (FMSA), ministrou, nesta semana, uma palestra presencial na UPA Caruaru e nos Hospitais Ermírio Coutinho e Regional de Palmares, que foi transmitida remotamente para o Hospital Maria Lucinda e as demais filiais da FMSA.

Durante o encontro, que reuniu colaboradores de diversos setores, o profissional apresentou as normas gerais dispostas na Constituição Federal de 1988, no Código Eleitoral de 1965, na Lei Complementar 64/90, que trata das inelegibilidades, na Lei dos Partidos Políticos (Lei nº 9.096/95), nas Resoluções do TSE e do TRE, entre outros temas.

“A legislação eleitoral brasileira proíbe a propaganda eleitoral em locais públicos, como hospitais (unidades de saúde em geral), escolas e outras instituições de caráter público. De acordo com o artigo 37 da Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997), é vedada a propaganda eleitoral em bens públicos, e a realização de qualquer tipo de campanha ou pedido de votos em unidades de saúde pública caracteriza uma violação dessa



Palestra no Hospital Ermírio Coutinho

norma. A prática de pedir votos nesses locais pode ser considerada abuso de poder político e econômico, podendo levar à aplicação de sanções para quem a praticar, independentemente de ser candidato ou não”, afirmou. De acordo com Marcelo Farias, também é proibido utilizar e-mails institucionais ou outros meios de comunicação internos para propaganda, inclusive WhatsApp; colocar adesivos de campanha dentro das unidades de saúde ou em bens públicos (Art. 73, I, Lei nº 9.504/97); e adesivar carros dentro das unidades de saúde.

Doar é um gesto de amor  
Multiplique!



A sua solidariedade leva mais  
conforto e esperança para milhares  
de pacientes. Seja um doador!



(81) 3267 4274

(81) 99237 6822

hospitalmarialucindaoficial

www.hospitalmarialucinda.com

Seja um amigo Marilu

Maria Lucinda, o hospital da família.